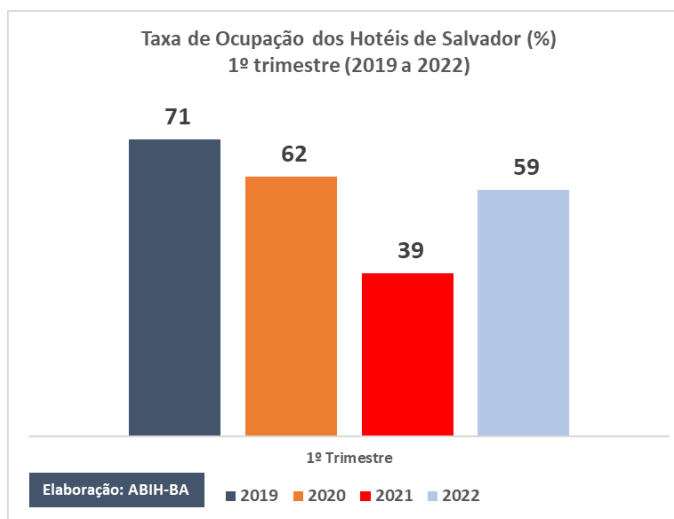

RELEASE – Desempenho da Hotelaria de Salvador-BA – Março de 2022

Hotelaria de Salvador tem ocupação de 53,88% em março de 2022 e 58,87% no 1º trimestre de 2022 demonstrando que o setor mantém trajetória de recuperação

Apesar do final do verão, a hotelaria de Salvador de março registrou Taxa de Ocupação Média de 53,88%, resultado semelhante ao do mês anterior e muito superior ao de março de 2021 (20,36%). Destacam-se como as principais variáveis responsáveis pelo desempenho do primeiro trimestre de 2022 (58,87% de taxa de ocupação), muito superior ao do mesmo período do ano passado (39,04%): o avanço da vacinação, a melhora no quadro sanitário e a demanda reprimida por lazer, que vem motivando a progressiva volta dos voos domésticos.



A Diária Média também vem aos poucos recuperando o valor perdido durante a pandemia, situando-se em R\$ 410,30 ao considerar o conjunto dos hotéis da amostra, e R\$ 306,30 sem contabilizar os hotéis de luxo. Já o Revpar (indicador ponderado da diária e taxa de ocupação) fechou o mês em R\$ 221,09.

Embora ainda os indicadores de hotéis voltados para o público de lazer sejam melhores, pela primeira vez, desde o início da pandemia, não foram observadas diferenças significativas entre as taxas de ocupação de meio e finais de semana, demonstrando uma gradual retomada do público corporativo e de eventos.



Para Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Regional Bahia – ABIH-BA, a retomada dos eventos no Centro de Convenções está resgatando o turismo de negócio e trazendo novo fôlego para o turismo na capital baiana. “Os 16 eventos já realizados em Salvador no primeiro trimestre impactaram positivamente toda a cadeia turística, movimentando hotéis corporativos e de lazer. E até dezembro de 2022, o Centro de Convenções Salvador já tem 37 eventos confirmados e outros 42 em negociação, apontando para a recuperação da hotelaria, setor de importância estratégica para o turismo da cidade”.

Os números aqui divulgados são fruto da Pesquisa Conjuntural de Desempenho (Taxinfo), realizada pela ABIH, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. O levantamento é digital e os dados são fornecidos diariamente pelos hotéis ao Portal Cesta Competitiva. A média resultante constitui o indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem na capital baiana.

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
Rev Par	2012	147,63	158,15	110,86	103,68	94,33	86,24	131,25	113,47	116,48	118,19	132,16	104,34	118,06
	2013	143,17	176,62	99,32	98,72	99,58	111,78	128,93	110,30	115,56	123,66	143,00	121,05	122,64
	2014	139,56	140,88	164,45	112,64	101,51	239,30	135,10	103,27	109,19	119,43	119,00	118,91	133,61
	2015	157,78	168,37	123,38	104,36	105,05	90,16	116,21	115,40	110,60	124,36	119,08	125,29	121,67
	2016	187,65	201,71	118,26	97,22	94,38	81,49	109,32	102,43	108,70	111,00	123,23	116,40	120,98
	2017	174,57	199,89	119,71	105,52	95,80	81,77	122,66	121,88	113,74	135,60	137,81	134,74	128,64
	2018	201,18	216,22	143,29	125,53	101,68	95,17	135,88	124,05	134,30	131,12	150,49	158,63	141,82
	2019	226,41	191,23	248,80	124,57	133,08	164,41	172,89	174,77	165,12	187,77	208,89	191,46	181,71
	2020	256,60	315,69	100,35	23,72	32,59	38,54	57,87	49,03	63,93	93,53	113,62	148,04	95,58
	2021	201,69	149,47	63,69	64,94	94,15	122,20	170,73	160,95	216,75	253,63	257,02	285,63	165,01
	2022	340,22	251,93	221,09										

Em função da pandemia, a partir da segunda quinzena de março de 2020 a avaliação de desempenho passou a ser feita com uma base mais restrita, apenas dentre os hotéis que permaneceram abertos. A partir de junho o número de hotéis em atividade foi se recompondo, bem como a amostra.

** Em março 2020, as taxas de ocupação da primeira quinzena (60,47%) e da segunda quinzena (21,56%) tiveram bases amostrais diferentes. O mesmo pode ser dito em relação à diária média da primeira quinzena (R\$ 287,78) e a da segunda quinzena (R\$ 201,56).